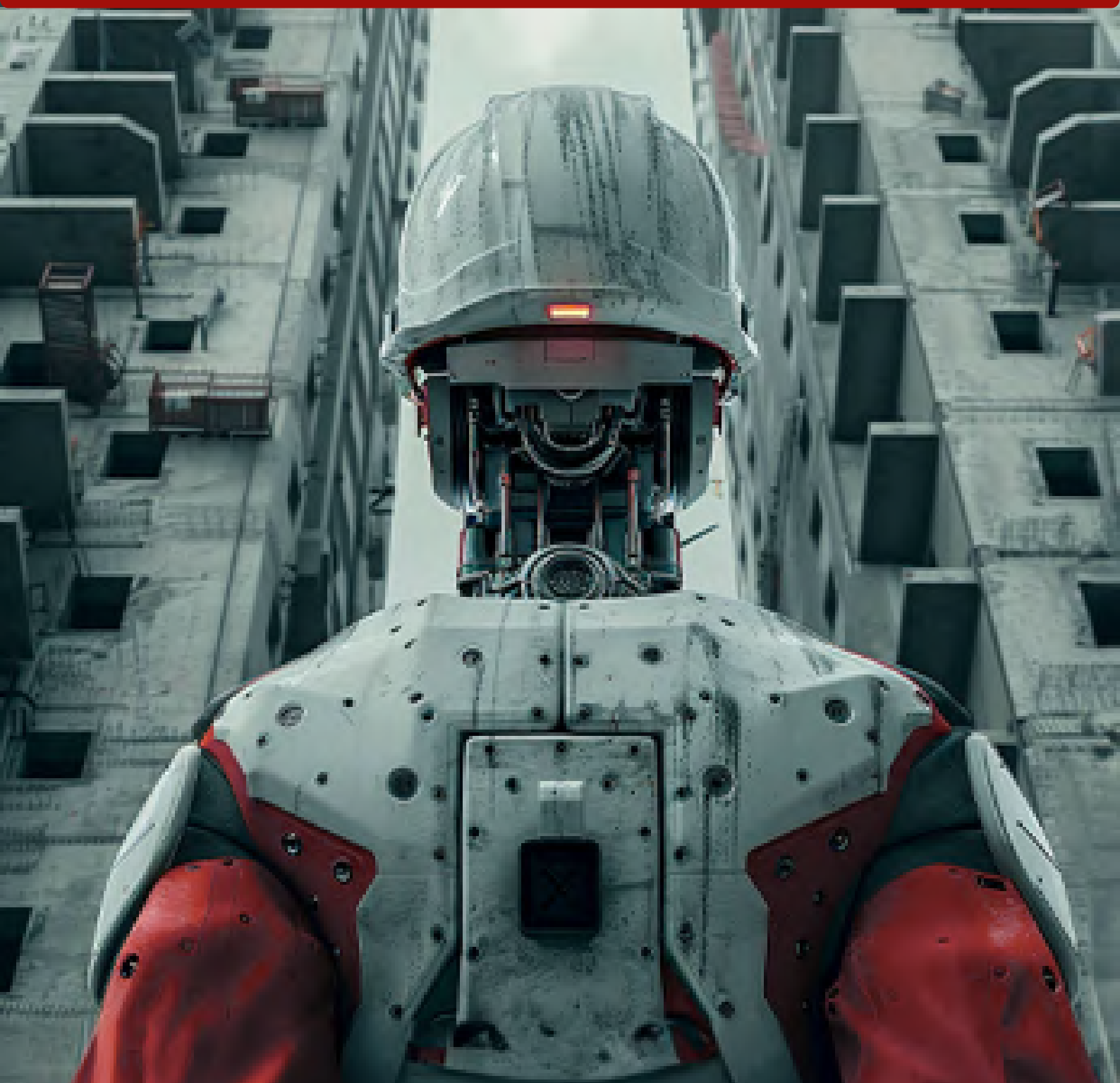


O que esperar da construção civil em 2024?



Sumário

Introdução

Expectativa das construtoras
e indústrias 02

O que esperam os fornecedores
de materiais 03

Cargos e empregos 05

O papel da digitalização
..... 07

Investimentos de montadoras 08

ESG na construção civil 09

Projeções para 2025 11

Introdução

O que esperar da construção civil em 2024?

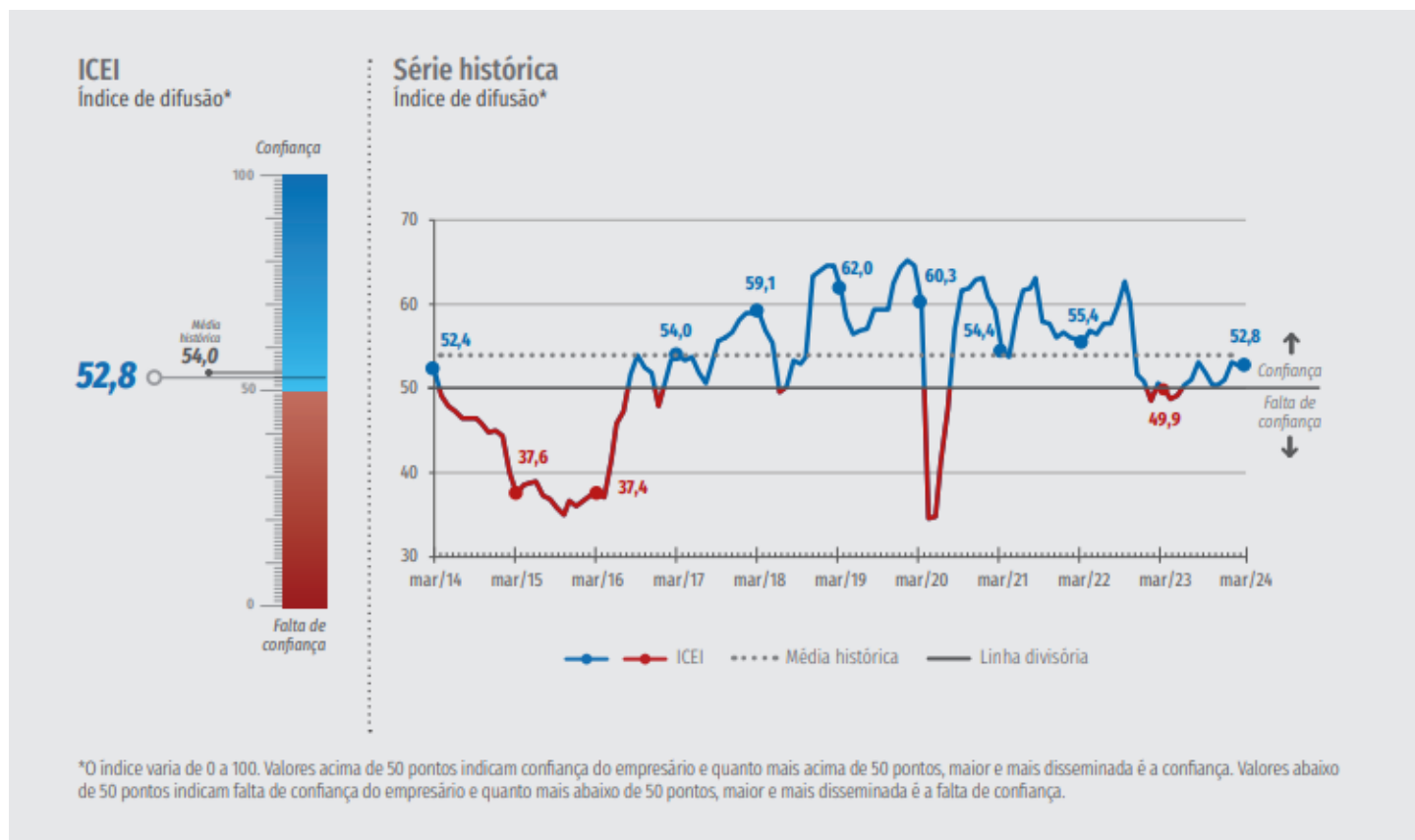
Após um período de retração, o setor da construção civil começou a apresentar números positivos. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) projeta para 2024 um aquecimento nas obras e construções. Qual é a expectativa das construtoras e indústrias para este ano? Inovações na área de materiais e a crescente digitalização podem contribuir com o setor. Porém, a mão de obra pode se tornar um gargalo.



Expectativa das construtoras e indústrias

De acordo com o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a confiança da indústria da construção começou o ano com 55,5 pontos. O número é superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Os setores da construção de edifícios, de obras de infraestrutura e serviços especializados para a construção seguem confiantes, com índices acima da linha divisória de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança. O destaque negativo é para o índice de condições atuais, que melhorou, mas ainda permanece abaixo dos 50 pontos.



Fonte: Confederação Nacional da Indústria

O que esperam os fornecedores de materiais

O Termômetro da ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção) indica que a maioria das empresas do setor considera seu faturamento satisfatório e espera desempenho favorável para os próximos meses. Sobre as pretensões de investimento no médio prazo (próximos 12 meses), a pesquisa de janeiro de 2024 apontou que 62% das indústrias pretendem investir no período.

O nível de utilização da capacidade instalada está em 76% na média das empresas, o que mostra aumento de acordo com o mesmo período do ano passado.

O Termômetro destaca alguns fatores que devem impulsionar o setor em 2024, como a expectativa de recuperação do varejo, redução gradual da taxa básica de juros, novos lançamentos imobiliários, contratações do Minha Casa Minha Vida, retomada de obras paradas e do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), além do recém-lançado programa Nova Indústria Brasil.



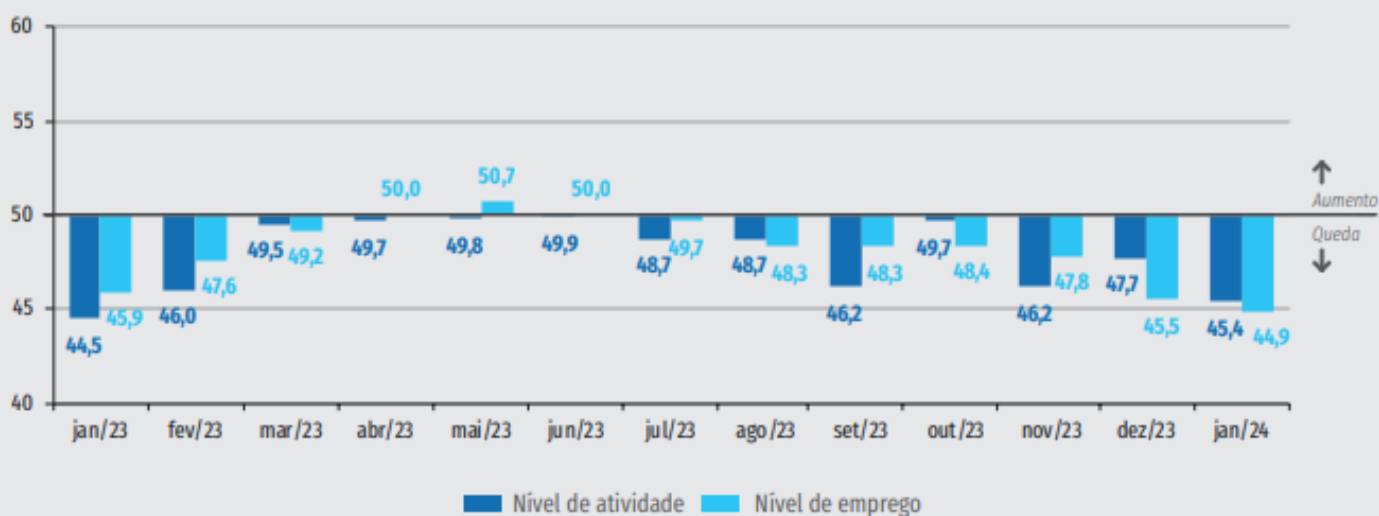


Cargos e empregos

Os índices de atividade da indústria da construção civil recuaram no início do ano, mas ainda ficaram acima do esperado para o período, de acordo com dados da Sondagem Indústria da Construção, da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Índice de Evolução do Nível de Atividade e do Número de Empregados

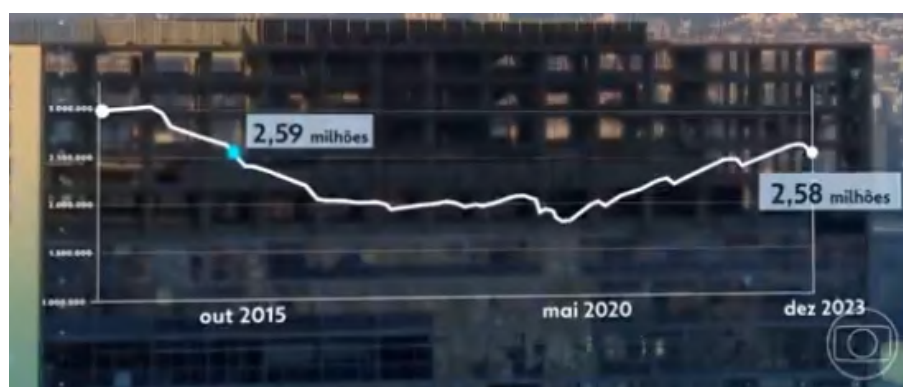
Índice de difusão* (0 a 100 pontos)



* Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Fonte: Confederação Nacional da Indústria

Por outro lado, o número de trabalhadores cresceu pelo sexto ano seguido. Atualmente, a construção civil emprega 2,5 milhões de pessoas. Ainda assim, o crescimento do número de vagas foi menor nos últimos anos, com 245 mil a mais em 2021 e 158 mil a mais em 2023.



Fonte: CBIC/Caged

Uma grande preocupação do setor para este e o próximo ano é a falta de mão de obra qualificada. Levantamento do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de São Paulo (Sintracon-SP), aponta a falta de 30 mil postos de trabalho entre mestres de obra, pedreiros, eletricitas, carpinteiros e até engenheiros. Uma enquête da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), com 800 empresas, realizada em 2023, já apontava que 7 em cada 10 construtoras sofriam com a escassez.

O papel da digitalização

A transformação digital está ganhando ainda mais força na construção civil. A Estratégia Nacional de Disseminação do BIM (Modelagem de Informação da Construção), cujo decreto foi assinado em fevereiro, visa impulsionar o uso da tecnologia BIM no Brasil, reduzindo custos e o tempo das obras, além de contribuir para a descarbonização do setor da construção.

O uso do BIM em obras públicas é uma das três grandes ações da Estratégia BIM-BR, que pretende estruturar o setor público para uso da modelagem, seguindo a nova lei de licitações e contratos. A segunda ação terá como foco a capacitação e formação profissional em BIM, buscando adequar a grade curricular dos cursos das engenharias em nível de graduação, pós-graduação e ensino profissionalizante.

Além disso, a estratégia apoiará o desenvolvimento de novas aplicações em BIM, favorecendo o mercado de softwares de modelagem de informação da construção. A realidade aumentada (RA) e a inteligência artificial (IA) também devem ser cada vez mais utilizadas para melhorar a eficiência dos projetos e gerar uma comunicação mais transparente entre todas as partes.

Investimentos de montadoras

O investimento da indústria automobilística no Brasil nos próximos anos deve gerar diversos empregos, além de demandar a construção ou ampliação de fábricas e centros de distribuição. Até 2032, R\$ 41,4 bilhões serão investidos em nosso país.





A maior parte dos novos investimentos está focada na fabricação de veículos híbridos, 100% elétricos e total flex. Anunciaram investimentos no Brasil até 2032 as montadoras Great Wall (R\$ 10 bilhões entre 2023 e 2032); Renault (R\$ 5,1 bilhões de 2021 a 2027); CAOA (R\$ 4,5 bilhões entre 2021 e 2028); BYD (R\$ 3 bilhões de 2024 e 2030); Nissan (R\$ 2,8 bilhões de 2023 a 2025); Volkswagen (R\$ 9 bilhões até 2028); e General Motors (R\$ 7 bilhões entre 2024 e 2028).

ESG na construção civil

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) tem se empenhado em promover ações voltadas para a Agenda ESG. Essas ações de disseminação de boas práticas envolvem 10 pontos:

- ✓ ESG no Segmento de Obras Industriais e Corporativas
- ✓ Gestão Compartilhada
- ✓ Construções Sustentáveis/Baixo Carbono
- ✓ Bem-estar dos Trabalhadores
- ✓ Cidades Resilientes e a Urgência por Projetos Net Zero Water
- ✓ Ambiente Diverso e Inclusivo na Construção
- ✓ Eficiência Energética dos Empreendimentos
- ✓ Construção com Madeira
- ✓ Valorização do Trabalhador e da Engenharia
- ✓ Fortalecimento da Sociedade Civil no Planejamento das Cidades





Projeções para 2025

O uso de BIM na obra, com processos de virtualização dentro de canteiros de obras, tende a ser cada vez mais comum. Assim como o uso de drones no BIM possibilita acelerar o trabalho em campo com mais efetividade, gerando vantagem econômica e de precisão, o que será mais explorado nos próximos anos.

Cada vez mais o controle de inteligência emocional será relevante nos canteiros. Focando no cuidado com a comunicação e as relações interpessoais, cumprindo regras de segurança e saúde no trabalho e ainda estimulando a adoção de ações concretas que podem tornar os canteiros de obras ambientes de trabalho saudáveis, seguros e agradáveis para se trabalhar.



Outra tendência para os próximos anos é a construção modular e pré-fabricação. Elas são capazes de diminuir custos, atrasos e a baixa produtividade. Além disso, a fabricação em ambientes controlados permite a redução de desperdícios e maior flexibilidade na execução dos projetos.



Mais de 20 anos de experiência em
gerenciamento de projetos e obras
na área da engenharia civil



@stecla.engenharia



/stecla.engenharia



www.stecla.com.br